

meditação no Rio

Todas as arvores
 Nossas florestas
 Ten ten ten
 Todas as arvores
 Ten ten ten
 Todas as arvores
 Menos?
 A do bem

Oswald de Andrade.

ortodoxia

A antropofagia como movimento não faz questão de ser tomada a sério. Esse sério que faz rir não nos convém, deixamos o ioteiro à indagação de Tristão de Athayde, à estética de Mario de Andrade ou ao desespero adulescente de Antonio de Alcântara Machado (vide Confissões d'un enfant du siècle).

Quanto a Graça Aranha, nossa opinião é difícil. O acadêmico carioca é um homem confuso e sem espírito, cuja inteligência inutilmente se esforça em atraparhar todas as noções conhecidas, todas as noções copiadas. Graça Aranha não tem classificação.

Antonio de Alcântara Machado é o burguez brilhante. Sem dúvida, ficasse na reportagem, e não nos daríamos ao trabalho de pô-lo no lugar. Mas acreditou que o documento "Chiquinha Dell'Osso é arte. E ainda acredita em Arte. Dois erros. Ficou sendo o nosso França Junior, como já disse Menotti. Mas pra quê mais França Junior?

Resultado. Perdeu o bonde da geração e está bancando o desesperado. Piolin na scena do caminho que passa sem ele pa-

serviço telegrafico

via-jantas

Nós temos o China; elles têm o Poland-China. Passou por ahl, na direcção do sul, o sr. Augusto Frederico Schmidt — o gordo.

o trolho de futebol. Mas Piolin é melhor. Incomparavelmente.

Outro desesperado. Mario no regresso do Nordeste. Já se definiu assim em casa do Mario: "Muitos alunos, nenhum disceipulo!"

Salva-o "Macunaíma". Provavel evangelho de que ele se nega a consciencia. Porque?

Ultimamente, Alvaro Moreyra tem feito poemas melhores que (2.ª dentição — 2.º numero).

os de Mario. E Julio Paternostro tambem. E Lacio Latino tambem. E Pedro Nava tambem.

O que conduziu Alcântara na estrada foi o prefacio de Pathé-Haby. Por esse caminho, ele ia bem. Train-se. Virou importate. Carioca. Não nos interessa.

Os antropofagos esses não têm desespero algum. Filhos do bundido Tchê.

O valor de um aparecimento. Yan de Almeida Prado com "Os tres sargentos" deixa longe tudo que a psicologia scientifica de Morio quiz compôr. Yan de Almeida Prado cronista tem um sabor!

Só mesmo Yan de Almeida Prado seria capaz de produzir a perfidia que conseguiu dominar passado.

o reis da intriga
 Só mesmo Yan de Almeida Prado seria capaz de produzir a perfidia que conseguiu dominar passado.

camara quem te reconhece!

A Camara de São Paulo teve um papel historico formidavel nos seculos da formação brasileira. A sua decadencia iniciada no seculo 18 chegou agora ao auge de legislar subvenções para os riquissimos templos catolicos da capital! O povo paga impostos para isso!

De facto, depois da negociação com Mussolini, Rondon precisa do dinheiro dos paulistas.

MAYANDEUA!

A cidade se chamando Mayandeu! E toda feita de prata fica no fundo de um lagoão tão empolado amprido que a gente até penso que é um rio.

Edrarias relumcam nas paredes que os curimatás construíram num tempo muito de dantes (... o pae da noite inda nem tinha nascido pra inventar a preguiça dos peixes!)

Os telhados são de lódo misturado com brazas E ho uma cobra invisível em eado uma das prtas.

— Quem que sabe dos causos da cidade por nome Mayandeu? quem que sabe? Mas na boca da noite quando as folhas ereanças estão com sono, as cancoiros que andam naguea medrosa esculam barulhos de festa subindo

(Porque Mayandeu é uma cidade encantada que o Bicho do Fundo botou de castigo na loma do rio!)

Clovis DE GUSMÃO, (da sucursal do Rio)

não ha problemas mais insolúveis do que os que não existem.
 Maurice Blondel ("A acção")

A revolta:

"Destroe, pois toda a criação vem da destruição". — Marcel Schwob.

A asneira:

"Paix des peuples, paix des races". — Albert Sarrault, ex-ministro das Colónias do Gabinete Poincaré).

do manifesto

A magia e a vida. Tíhamos a relação e a distribuição dos bens phisicos, dos bens moraes, dos bens dignarios. E sabemos transpor o mysterio e a morte com o auxilio de algumas formas grammaticaes.

canto antropofagico dos tupiniquins

Dê l'mbaeroha che reniú rana mãe amboe ndê kanga jucá c'ypotá curimê che y anama pepike ki cha icê rendê çó che mokeo será courocy.

A ti succeda, minha comida, coisa má Tuo cabeça cortar quero já Meus parentes viogar aqui eu estou Tua carne moquearei de certo depois do sol posto.

(Versão de Theodoro Sampaio. Exlr. de Hans Staden, ed. Lagfren).

contra os exercicios espirituaes de Loyolla, os exercicios fisicos.

O humor:

"A vontade de Deus pae não ultrapassa, em França, a 4,810 metros de altitude, tomada do nivel do mar". — André Breton.

o sol não brilha e não nasce para pessoa alguma — De Perét.

IDENTIFICAÇÃO

"disseram, então: é legitimo portuguez, agora lamenta-se e tem medo da morte". Hans Staden.

A pedidos

Chegou ao meu conhecimento que o sr. arcebispo deste Estado havia deliberado proibir que as procissões concorram os meninos vestidos de anjo e de santos, como era velha usança, desde que me conheço por gente, nesta terra piratinigãna. (Alías, em todo o paiz).

A noticia que me trouxeram foi muito vaga. Entretanto, a fonte de onde procede é boa, e eu a comentei com a reserva necessaria nesses casos. O sr. arcebispo errou. E errou lamentavelmente. Desconhece de todo a indole do povo, e não calcula o mal que vai fazer a evangelização das classes humildes. A promessa era um derivativo. A encarnação simbolica de um São João ou um "manezinho" ou um "pepino", ou um "bastãozinho" mesmo, satisfazia a necessidade de aproximação dos intimos da corte celesite, que todo bom cristão deve anhelar ardentemente.

Digo o por experiencia propria. Quantas vezes me senti tocado de graça ao aproximar-me de um santinho qualquer, que era ao mesmo tempo o filho de minha lavadeira! Nuca a religião livera melo mais pratico de dar uma concretização completa do divino, nem exemplo maior de humildade!

A prohição que agora vem de ser feita vai estragar definitivamente o pitoresco das festas religiosas. Ameaço mesmo o sr. arcebispo com a aparição de um padre Clevo paulista... Mas, não! O cetero paulista, tanto da capital como do interior do Estado é disciplinado. Admitirá sem discussão as ordens superiores. E terenos despojada de um de seus mais pitorescos aspéctos, a religião catolica que se praticava em São Paulo. Mas espero que sua eminença lendo este escrito, unglfo de piedade e de santo fervor, reconsidere seu gesto lamentavel. A palavra de a. eminença não é sique a palavra de um rei... Pode voltar atrás, e deve-o.

UM PAE CRISTÃO E QUASI ANTROPOFAGO

expediente da revista de antropofagia (2.ª dentição).

açougueiro: GERALDO FERRAZ

correspondencia: caixa postal, 1269

NA CIDADE

o camarão abriu a boca quando viu a liga azul da normalista da Praça.

Sylvio Carol.

da sucursal (clube de antropofagia no rio de janeiro)

sabença nacional

precaução: Cochorro por se avexar nasceu com os olhos tapados.

vontade: Quem quer ser grande nasce viloso.

influencia: Caranguejo só é gordo em meze que não tem R.

argumento: Cada qual enterra seu pae como pôde.

proteção: Só o que bota pobre pra deante é topada.

exagero: Em terra onde a gente não vac feijão dá na raiz.

logica: Não ha dois altos sem uma baixa no meio.

preconcelto: Negro em festa de branco é o primeiro que chega e o derradeiro que come.

religião: Homem que ajunta dinheiro não tem fé em deus.

Religião brasileira

"Mais alguns santos de catimbo pra aculhar: Caruará é um pagé do Aioazonas Mestre bemfazejo.

Antonio Cabocquinho da Jurema, feiteiro e pagão. Não foi batizado, e quando vivo era absolutamente inereu. Especialista em questões e até brigas corporais. Tanto se resolve como fomenta. E' bugre do Mato Grosso. Certas feitas se coraivece tanto nas sessões que o pessoal todo fuge, com medo dele. Se enraivece porque é desconfiado que nem mineiro e briguento que nem brasileiro na pinga. Já tem se batido com outros espiritos, com o Principe da Jurema, com mestre Carlos e com a Tapuia Caipora. A's vezes vence. Uma feita massacrrou um mestre de sessão.

Essa Caipora e uma tapuia perereca, "espirito pequetitinho, do tamanho dum dedo. Para no Aripuanã. Quando se acosta nalgum, a pessoa tem raivinhas, "se trepa" toda e principia fazendo tudo quanto não presta, a diabnhia! E' inconvenientissima, segundo as notas sociais do "Diario Nacional". Gosta de trabalhar nua e de pernas pro ar que nem o Godique. Uma feita "se acostou" numa nuocinha e não houve remedio, por niss que fizessem a sequestrada rasgou, rasgou as roupas, ficou nua. E' muito danada. Arrepcia os cabelos, quebra pratos, e estando na posição natural pula sem parada, arco e flexa na mão. Chega a tirar o juizo da pessoa em quem se acosta.

Carece notar que os espiritos femininos tanto se acostam nas mãos como nos pais de terreiro.

Outro mestre malevoló é Tabatinga, sumamente perverso, amerindio rei dos espiritos feiteiros. (No geral os calimbo-

zeiros empregam as palavras "feiteiro" e "feiteiro" com sentido depreciativo, designado as coisas "da esquerda", isto é, do mal). Pois Tabatinga só trabalha "na esquerda", (flexando e "litagando" (fazer figas). Não acredita em Deus. Só trabalha no escuro. Quando chega na sessão vai logo apagando as velas. Vive isolado com um só companheiro, José Pereira, lio bronco este que nem tem "inhá" (creza cantada, destinada especialmente a um santo, legitimamente o "homos" dos gregos). José Pereira quando succede balzar na sessão, grita: "Maldito seja Deus! Maldito meu pai! Maldito minha mãe! Trevas! trevas! trevas!... Sejam benditas as trevas!" Quando materializado, José Pereira diz: que matou pai, ioá, padrinho, madrinhá, esposa e cinco filhos. Quando abreu sessão os pais-de-terreiro "botam trevas" (rezas de impellido) para José Pereira não aparecer. Deixa "mau encoberto" (sensação de abatimento, malestar profundo) nas sessões.

Pra acabar estas communições cito Mestre Zinho, feiteiro, atualmente inda "materializado" (vivo). E' um ser perigoso, não houve meios dos mens infomantes me contarem onde que pára. Trabalha com eclinhos enroios, ás vezes faz o bem mas é raro. E' perversissimo e já matou tres pessoas. O mano dele, Mestre Trocochinho, tambem inda está vivo. Só trabalha invocando espiritos de cigano e é tido como mentiroso. Mestre Zinho possui um punhal teivél chamado Satanaz e a famatada Chave de Vangulo que abra todas as portas encantadas do espago.

marlo de ANDRADE" (Du "Turista aprendiz").

revista de antropofagia

(orgão do clube de antropofagia)

de-se-nho de di caval-can-fi.



FICHARIO ANTROPOFAGICO

Primeiro proutuario

Iniciamos hoje o nosso fichario e pretendemos estender o a todos os vultos celebres das letras indigenas. AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT é o primeiro escolhido. O mais gordo e de carnes mais macias. Flacidas.

O poeta na sua vida curta, literaria, já atravessou por seis fases distintas e bem caracterizadas. Vejamos-as:

A primeira fase do poeta pode ser etassilada de fase da pureza. Passões longas à beira das praias de banhos. Curiosidade do "troitor".

A essa fase se segue o esquentamento com a intelectual e antiquario Carlos Frederico. Curiosidade estetica, sadismo, monoco, permanencia notivaga pelos cafes ruidosos, gritaria nos teatros, aplaudindo musicos celebres e "prima-donas".

A esse periodo vem a descrença. O ateismo, a negação. Crises rapidas pela duvida. A religião catolica como negação e obstaculo à propria arte. O caso de Goethe. A sua carta, a carta de Maritain. Nesta fase o poeta escrevia poemas para as seções livres das paginas literarias suplementares. O poema da sua cadeirinha que foi infelicidade na rua quando salia a passeio.

A quarta fase por que passou o poeta foi mais séria. Viu a

São os principios que conduzem o mundo sem que o mundo saiba por que é conduzido. ERNEST HELLO

noticia do primeiro festim

Conforme no numero anterior a gente havia anunciado, na quarta-feira saota aloçamos Piolin (sr. Abelardo Piolo) pelo motivo do aniversario dele. O festim, primeiro dos antropofagos, aderentes e simpatizantes, se realizou-se no alto da Praça do Patriarca, sem as solenidades de estilo.

Mastigou-se bem tudo o que foi posto nos pratos, e bebeu-se pinga como aperitivo e como pinga mesmo. Feijão torresmo carninha de Piolin. Na hora conveniente o orador, dr. Antonio Carlos IC. de B.) negociou-se terminantemente a sermmar, pelo que verificou-se um joço de empurra desempurrado pelo Alberto Araujo que falou muito bem. Nós todos hatemos palmas com as mãos aplaudindo o feito.

Antes de terminar o festim o Piolin não falou. Mas Dona Elise contou na meia emção "espiritual" da hora. Nós todos gostamos e aplaudimos com o coração contente a canção. As. Batemos palmas com as mãos. E todos foram para suas casas.

P. S. — Aventurei-se a idea da fundação da liga das senhoras antropofagas, a qual não deverá conter Senhuras.

Renato Vianna assinala na vida aventureira e inquietada do poeta uma nova etapa. A convivencia com o dramaturgo foi vertiginosa. Desviou o pensamento patriota do poeta para a vida cosmopolita. A cidade só. Rio de Janeiro e a sua cronica cinemática. Só isso lhe interessava. A sua colaboração estimulativa no romance do dramaturgo: "eu vi voe...". Maior do que Piolin.

A sexta e ultima fase da vida do vate iostico é a mais importante. Começou por ser assaltado, em momentos de desespero, pelo demônio da Duvida. Noites longas. Meditações sobre a vida e morte de Thonaz de Aquino. O primeiro passo para o thomismo. Jackson o ampara nessa crise. E' assistido tambem por Hamilton Nogueira e Perillo Gomes. Canticos do Brasileiro. A descoberta de Mario: Canticos do Libertario. A evolução do poeta continuará. Caminha neste momento entre Grieco e Tristão de Athayde...

CALISTO ELOI (encarregado)